

BOMGEAM 2019 NÚMERO 1

<http://gmga.com.br/bomgeam-2019-numero-1/>

BOMGEAM

Boletim do Museu de Geociências da Amazônia
Ano 6 (2019) - Número 1

MUGE 

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS



Equipe da viagem pitoresca a bordo do Genesis II



2019, Bomgeam, ano 6 (2019), 1.

O BOMGEAM, como prometido, lança neste número 1 da edição 6 (2019) com muita satisfação, cinco artigos sobre a inesquecível Viagem Pitoresca ao Rio-Lago Tapajós, realizada no período de 14 a 20 de outubro do ano passado pelo nosso Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada (GMGA), do qual este boletim faz parte. Os artigos não seguem as normas gerais dos artigos técnicos deste boletim, pois em parte são relatos pessoais, vivências próprias, impressões colhidas por cada um durante a viagem, e sob forte influência da leitura de documentários, publicações em periódicos e livros sobre a região, relatos, e também de outras experiências de naturalistas, bem como de outros livros sobre lendas e mitologia. No período de 25 a 31.05.2019 realizaremos a nossa segunda viagem pitoresca, A Gauchesca Tchê, dentro do Estado do Rio Grande do Sul, que envolverá visitas e aprendizados nas minas e museus sobre ametista e ágata e minerais associados, a mina de cobre de Camaquã, de carvão, às ruínas das Missões Jesuíticas e circuito de vinhos e paisagens serranas. O encontro será em Porto Alegre, e como já noticiado, tem como líder a doutoranda (UFRS) Claudete Gindri Ramos. Ainda dispomos de vagas para aqueles que quiserem participar.

Também apresentamos dois artigos técnico-científicos, um sobre síntese mineral a partir de resíduos da indústria mineral na Amazônia e outro sobre ocorrências de quartzo em suas variedades morion e hialino no Estado do Piauí.

Em maio próximo, acontece a 17ª. Semana Nacional dos Museus e como de costume o Museu de Geociências participará mais uma vez, mesmo encontrando inúmeras dificuldades de toda ordem, até mesmo dentro de sua instituição-mãe. A programação está muito rica e anexada a este boletim. Envolve atividades nas Instalações do próprio Museu, que infelizmente vive um momento de grande desordem imputada por terceiros, à revelia, bem como na Praça Batista Campos, na cidade de Belém no domingo do dia 19.05.2019.

O setor mineral no Brasil, e em especial da Amazônia continua sob forte impacto negativo da mídia e da população em geral, cada vez mais com a pecha de destruidor da natureza. Esta situação ficou ainda pior com o mais novo rompimento de barragem de resíduos minerais, a de Brumadinho, em Minas Gerais, em área de mineração da Vale. Um acidente gravíssimo, de grandes proporções ambientais que ceifou a vida de muitas famílias, deixando marcas tristonhas e indeléveis. E claro atingiu por tabela todo setor mineral. Soma-se a tudo o grande desconhecimento da população sobre a importância da atividade mineral, que não consegue perceber do quanto depende dela no seu dia-a-dia, talvez por falta de esclarecimentos ou e até mesmo por ignorância. O setor mineral deveria desenvolver atividades informativas e educacionais duradouras no sentido de mostrar a sua importância, que vem desde os primórdios da humanidade, e que se tornou fundamental para o raio e crescimento da era industrial, e que continua ainda mais forte nos dias atuais ao tempo do TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). É o nosso contraditório!

Persistimos em nossa luta para sensibilizar nossos pesquisadores, professores, geólogos e profissionais das geociências, bem como amantes dessas ciências, a contribuírem com seus conhecimentos, suas pesquisas e vivências, publicando em parte ou no todo no boletim BOMGEAM. Vale ressaltar que a visibilidade do Boletim está crescendo, o que tem sido um forte incentivo para que persistamos nesta jornada.

Marcondes Lima da Costa
Editor-Chefe do BOMGEAM

PDF generated by Kalin's PDF Creation Station